

NOME: GABRIELLE FERNANDES OLIVEIRA

TÍTULO: IGUALDADE DE GÊNERO: A DESCONSTRUÇÃO DA MATERIALIDADE DO CORPO E A PROMOÇÃO DA EQUIDADE NO AMBIENTE ESCOLAR

AUTORES: KÊNIA GUIMARÃES RODRIGUES MAGALHÃES, GABRIELLE FERNANDES OLIVEIRA, GABRIELLE FERNANDES OLIVEIRA, KÊNIA GUIMARÃES RODRIGUES MAGALHÃES

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: IDENTIDADE DE GÊNERO, ESCOLA, EQUIDADE, RESPEITO

RESUMO

O objetivo desse estudo é salientar a importância da escola na promoção da igualdade e do respeito às diferenças, descrevendo e analisando o conceito de gênero, a forma como é construído socialmente e a estruturação histórica das desigualdades. Pretende-se traçar um panorama da identidade sexual e de gênero através dos conceitos propostos pela filósofa Judith Butler no que diz respeito à desconstrução das ligações tradicionalmente apresentadas entre sexo, gênero e desejo, questionando a materialidade do corpo e o determinismo biológico do gênero. Outra visão pertinente à discussão da temática é a de Guacira Lopes Louro, que apresenta o assunto do ponto de vista pedagógico, partindo-se do pressuposto de que é na escola que o indivíduo começa a ter contato com as diferenças, e, portanto, é também nesse espaço que deve ser introduzido o debate, visando a promoção de algo que vá além da construção de uma sociedade tolerante, implicando numa postura de admissão do outro como sujeito de direito e merecedor de respeito e dignidade. As questões neste propostas, se utilizarão da teoria queer no que se refere ao questionamento de pressupostos do que seja essencialmente masculino ou feminino, unindo a visão basilar e consolidadora de Butler, à aplicação da vertente na área educacional proposta por Guacira Lopes Louro. Utilizou-se o método qualitativo fundamentado na análise crítica e na busca de informações válidas para compreensão das diferenças de gênero que pautam as relações entre pessoas e se reproduzem na escola como lócus de formação dos sujeitos sociais. Nesse sentido, a estreita relação entre gênero e educação evoca a reflexão sobre as práticas educacionais cotidianas, visando o diálogo, a desconstrução de preconceitos historicamente construídos e a compreensão de que vivemos em um Estado Democrático de Direito, o que nos permite afirmar que as diferenças individuais não nos tornam desiguais.